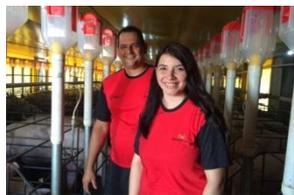


A situação atual e o futuro próximo da agricultura e das regiões rurais do Brasil

Zander Navarro



FAEP / SENAR / PROGRAMA EMPREENDEDOR RURAL

EXPOTRADE Pinhais (Curitiba), 2 de dezembro de 2016

[z.navarro@uol.com.br]

Primeira parte

**Precisamos debater (muito mais!)
sobre a situação atual do campo e
da agropecuária brasileira**

“A agricultura é um jogo de longo prazo. Não é um negócio que possa ser mudado completamente, como se fosse uma lanca de alta velocidade. É mais um transatlântico. Não queremos subsídios ou favores, mas precisamos de segurança”



[Jim Stephens, produtor em Crediton, Devon, Inglaterra, secretário local da NFU]



“A agricultura está deixando de ser um ato de decisões intuitivas para se tornar um ato de decisões analíticas”

[David Friedberg, CEO da Climate Corporation, 2013. Naquele ano, a empresa foi comprada pela Monsanto por 930 milhões de dólares. Fonte: “MIT Technology Review Business Report”, maio de 2015]



O “mundo rural”: **como analisá-lo?**

(Soja, norte do Paraná)



As **fases** do desenvolvimento das regiões rurais no período contemporâneo

Até 1967: o período pré-modernização

1968 – 1981: as raízes da agricultura moderna no Brasil

1982 – 1990: anos de estagnação (a “década perdida”)

1991 – 2000: surgem inúmeros desafios novos, inclusive no campo da ação política. Diversas medidas liberalizantes.

1998 em diante: uma **nova fase** no desenvolvimento agrícola, sem precedentes em sua magnitude. Consolidase um:

**padrão produtivamente virtuoso, mas socialmente desigual
(no capitalismo, não é novidade!)**

Segunda parte

**Os anos noventa: a emergência
de um novo “padrão agrário e
agrícola”**

Maiores exportadores e importadores de alimentos, 1990 e 2013

Em parêntesis: balança comercial agrícola (em bilhões de dólares)

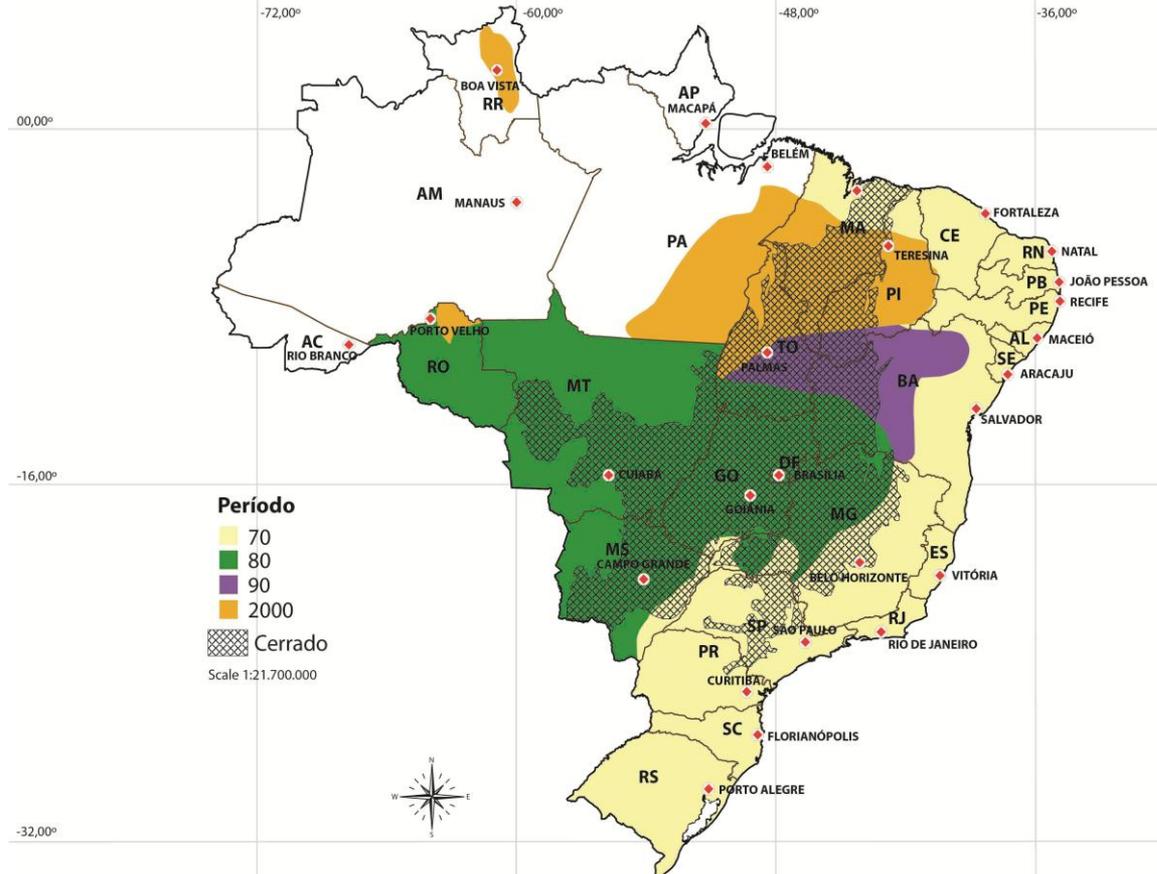
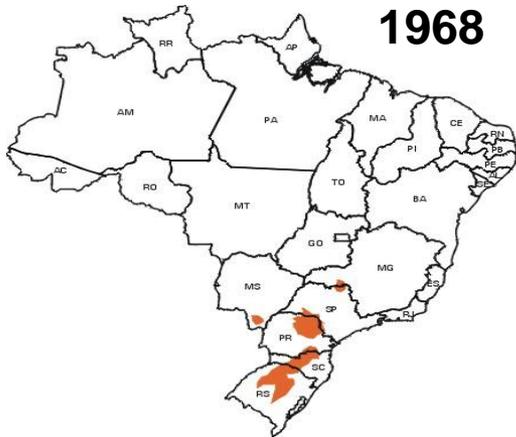
Anos	Países exportadores	Países importadores
1990	<p>Estados Unidos (19)</p> <p>Austrália (9)</p> <p>Brasil (7)</p> <p>Argentina (7)</p>	<p>Japão (-47)</p> <p>EU: 27 países (-34)</p> <p>Coréia do Sul (-7)</p> <p>Oriente Médio (-6)</p>
2013	<p>Brasil (76)</p> <p>Argentina (39)</p> <p>Estados Unidos (29)</p> <p>Tailândia (24)</p>	<p>China (-95)</p> <p>Oriente Médio (-79)</p> <p>Japão (-75)</p> <p>Coréia do Sul (-21)</p>

Fonte: Organização Mundial de Comércio (elaboração da MB Associados. Ver Mendonça de Barros, 2015)

Os anos recentes: um novo padrão de produção

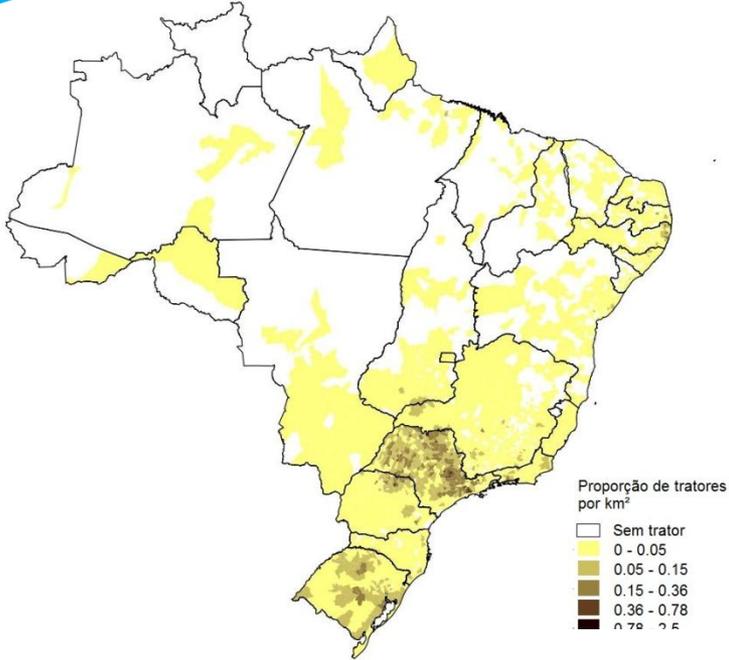
Soja – o principal cultivo condutor do crescimento

De **906.000 hectares** em 1968 (no Sul) para **27 milhões de hectares** em 2013/14 (em todo o país)

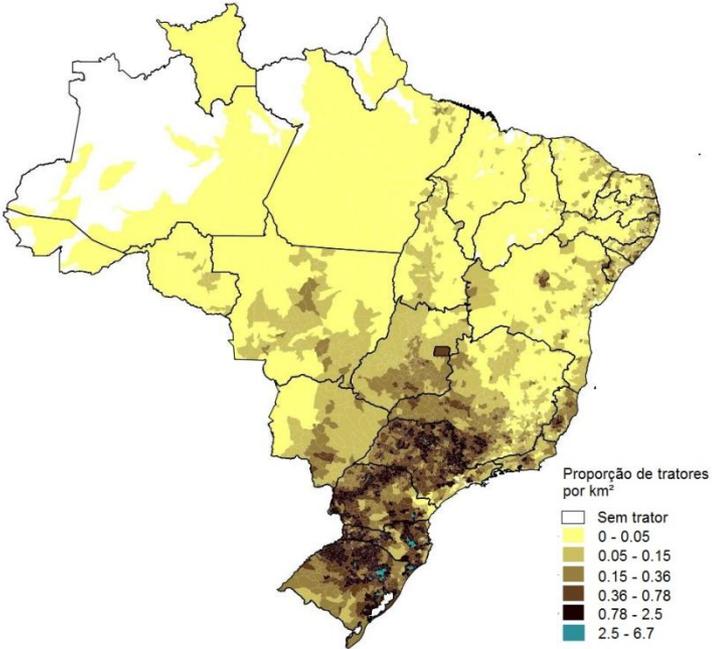


Tratores por km²

1960



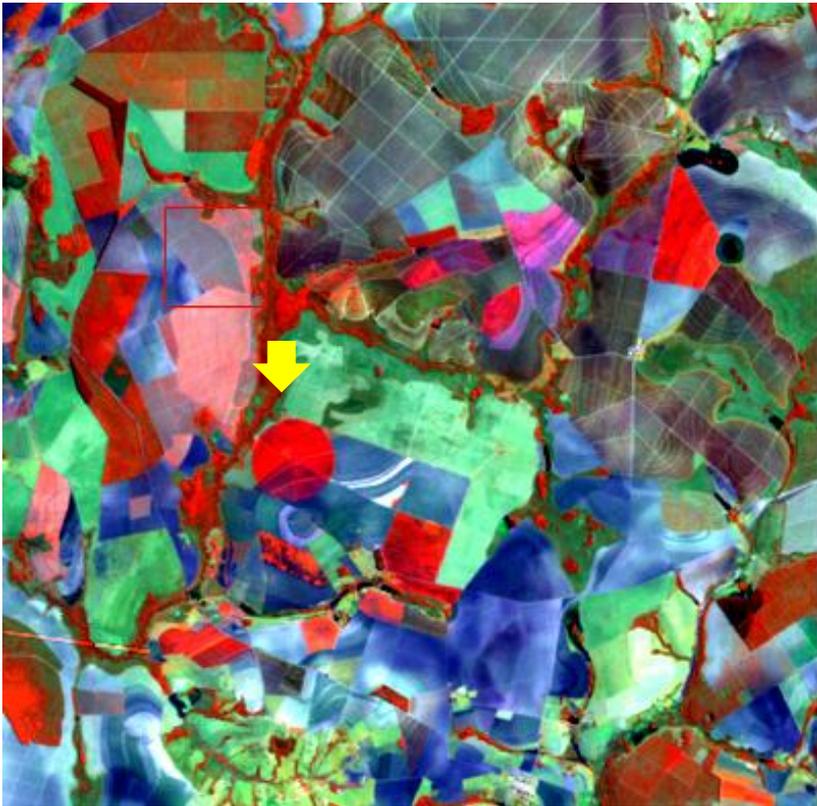
2006



O Brasil rural em perspectiva histórica

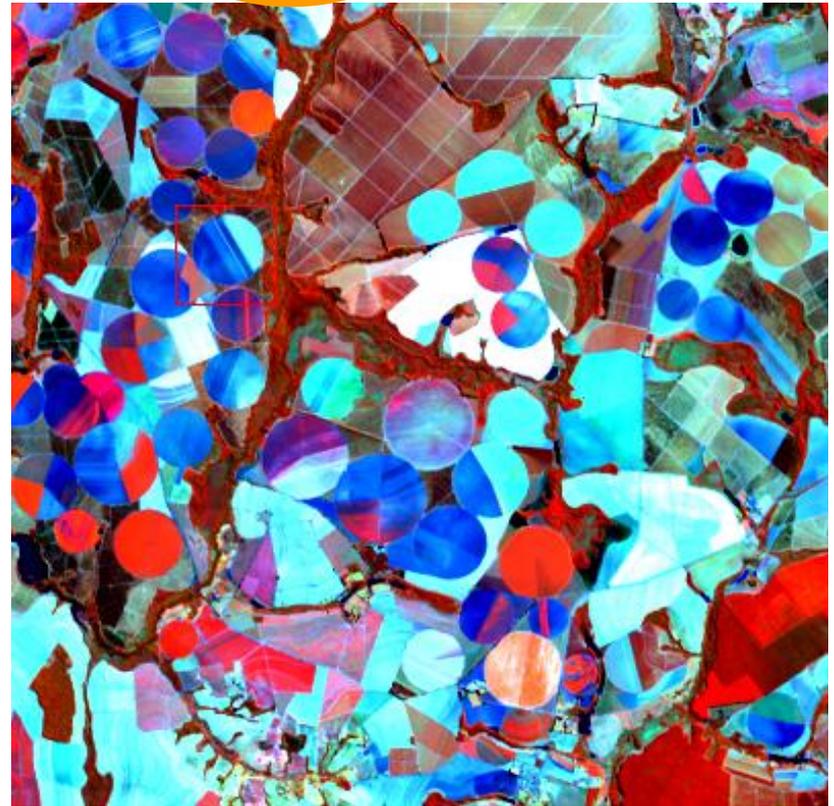
Um exemplo de “dinâmica agrícola” – equipamentos de irrigação (pivô central) em três décadas de modernização da produção de cana em Casa Branca (SP)

1985 – apenas 1 pivô central



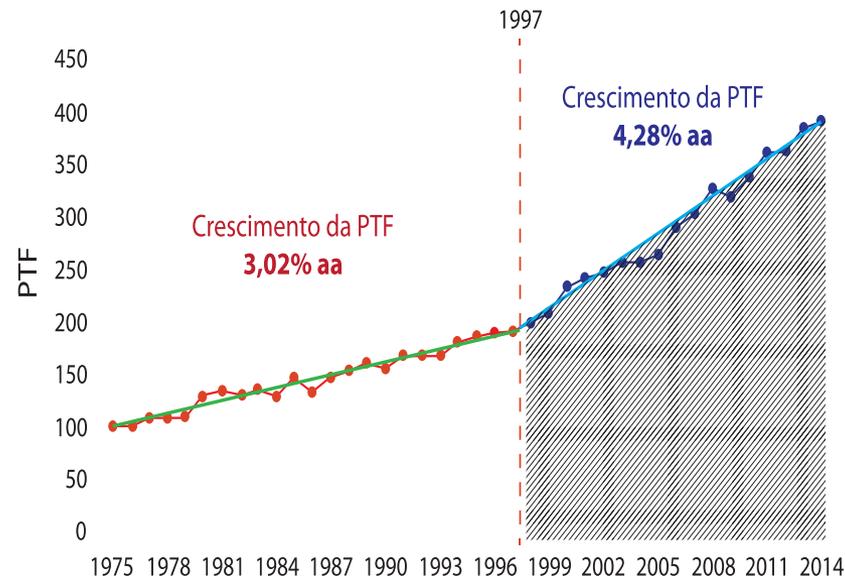
Landsat-5/TM-09

2015 – 46 pivôs de irrigação



Landsat-8/OLI-08

A certidão de nascimento do novo padrão agrário e agrícola: a evolução da PTF (1975-2014) e a “quebra estrutural” de 1997



Taxa anual de crescimento da PTF =

3,02%

(1975- 1997)

Taxa anual de crescimento da PTF =

4,28%

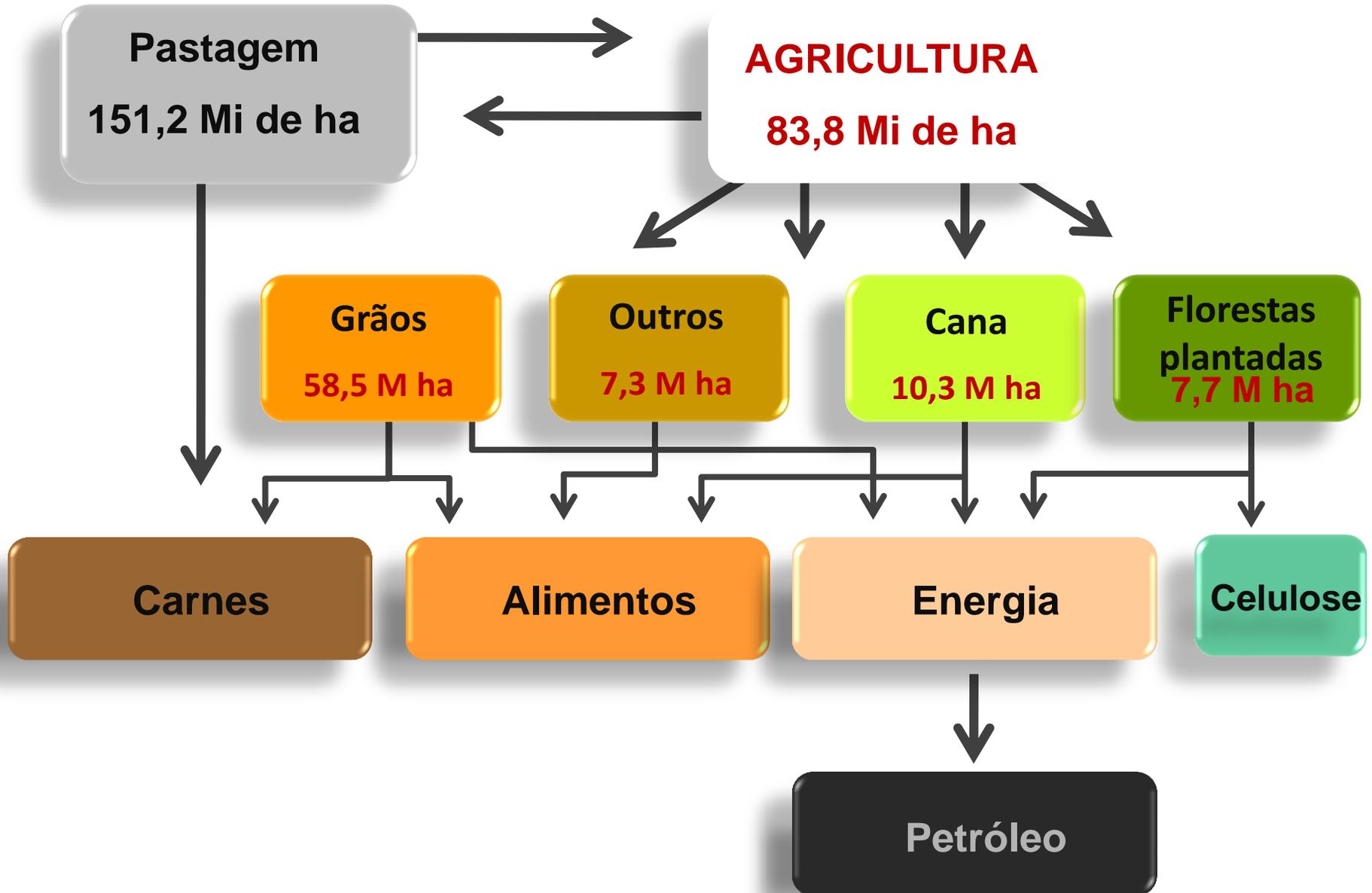
(1998- 2014)

Fonte: Gasques et al, 2016

Terceira parte

A persistência de mitos sobre “o mundo rural”

A produção agropecuária no Brasil



Produtividade e sustentabilidade: efeito poupa-terra (1960 e 2010)

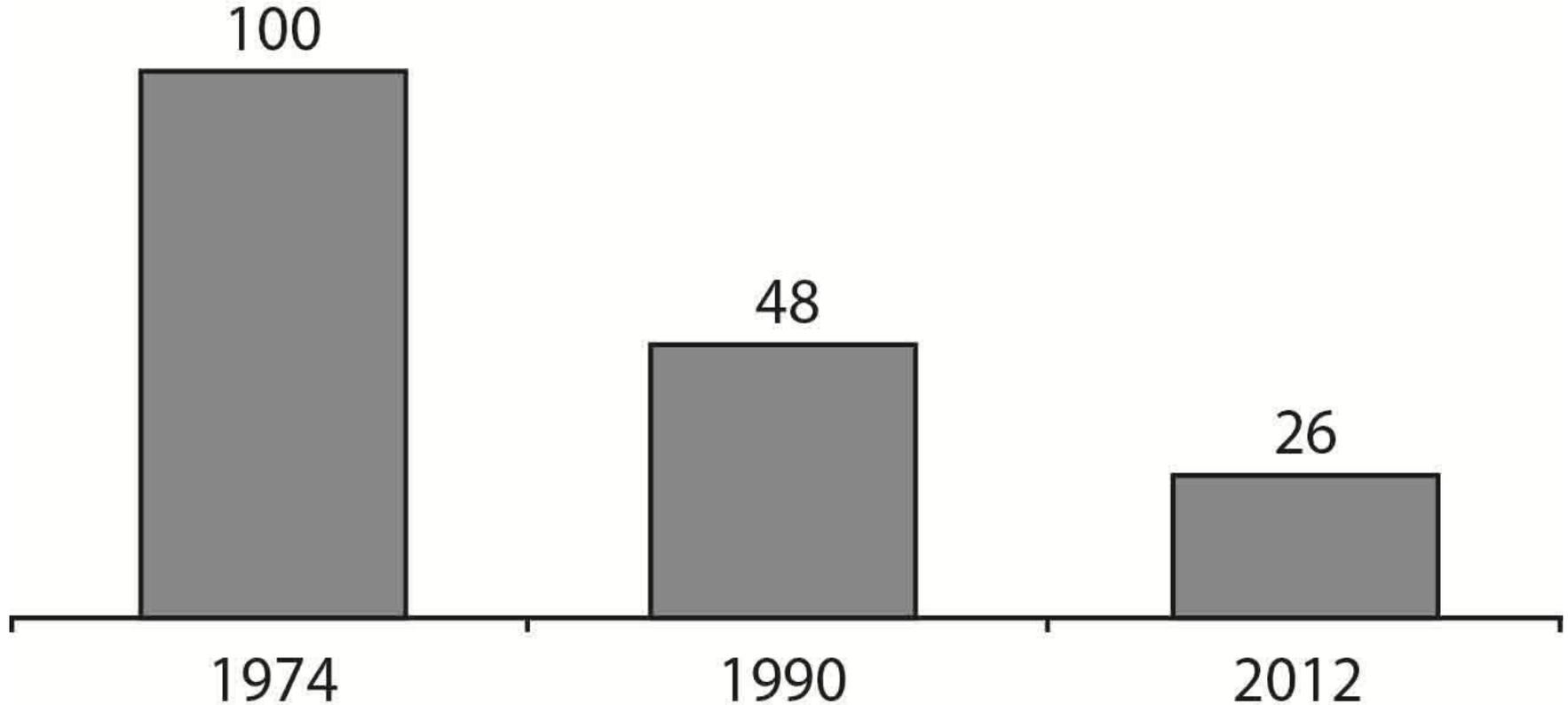
Indicadores	1960	2010	(%)	EPT
Agricultura (Soja, milho, cana, algodão, café, trigo e feijão)				
Área colhida (milhões de hectares)	18,7	41,2	120	129,0 (milhões de hectares)
Produtividade (toneladas por hectare)	3,0	12,2	313	
Produção (milhões de toneladas)	55,4	503,4	809	
Pecuária bovina				
Animais abatidos (milhões de cabeças)	7,1	41,2	477	645,9 (milhões de hectares)
Pastagens (milhões de hectares)	122,3	160,0	31	
Peso-carcaça (quilograma por animal)	191,7	218,8	14	
Taxa de lotação (animal por hectare)	0,06	0,26	341	
Produtividade (quilograma por hectare)	11,2	56,4	404	
Produção (mil toneladas)	1369,1	9020,0	559	

Efeito poupa terra:

775

milhões de hectares (91% do território nacional)

Índice de preços de alimentos (Dez 1974 = 100)



O Brasil e o mundo rural contemporâneo

Brasil: o que explica o crescimento da produção agropecuária?

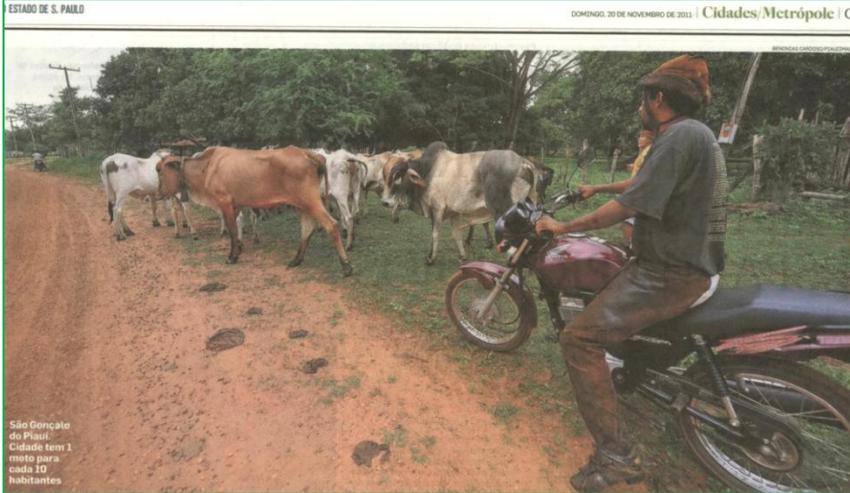
Variáveis	1995/96 (%)	2006 (%)
TRABALHO	31,3	22,3
TERRA	18,1	9,6
TECNOLOGIA	50,6	68,1
TOTAL	100,0	100,0

(Fonte: SOUZA, G. et al, 2012)

Quarta parte

Tendências gerais em curso

O Brasil e o mundo rural contemporâneo



Piauí



Paraná (Cascavel)

Tema 1: a inédita, extensa e crescente monetarização das regiões rurais

“Entre 1990 e 2014, o total acumulado das exportações agrícolas atingiu o total de **1,07 trilhão de dólares**” (Banco Central)

Uma visão de mundo das transformações recentes

*"(...) **A gente compra tudo**, milho para as vacas, e para a gente, compra arroz, feijão, farinha, sabão (...) Não dá mais para plantar o milho para o gado. Cana e capim a gente produz, que é para dar para as vacas misturada com o milho, o sal mineral e a ração a gente também compra (...) **Hoje todo mundo quer modernizar e comprar máquina. Antigamente, tudo era diferente**, o meu pai viajava de carro de boi para buscar o sal, levava um mês para ir e voltar, era uma vez por ano que ia. **O sal era a única coisa que comprava**. Fazia tudo em casa, até o sapato e a roupa (...)"*

Agricultora, 57 anos, núcleo agrícola de São Bernardo, Distrito Federal, citado em PEDROSO, 2000, p. 48)



Tema 2: Brasil. Concentração da renda e a persistência da pobreza (Censo de 2006)

500 mil estabelecimentos (11% do total) foram responsáveis por 87% do valor bruto da produção

1. Mas são 5,17 milhões de estabelecimentos no total.
E os demais?
2. O Brasil **não é exceção**: 87% do VBP equivale a 11,1% dos estabelecimentos nos EUA e a 13,3% dos estabelecimentos na EU-28

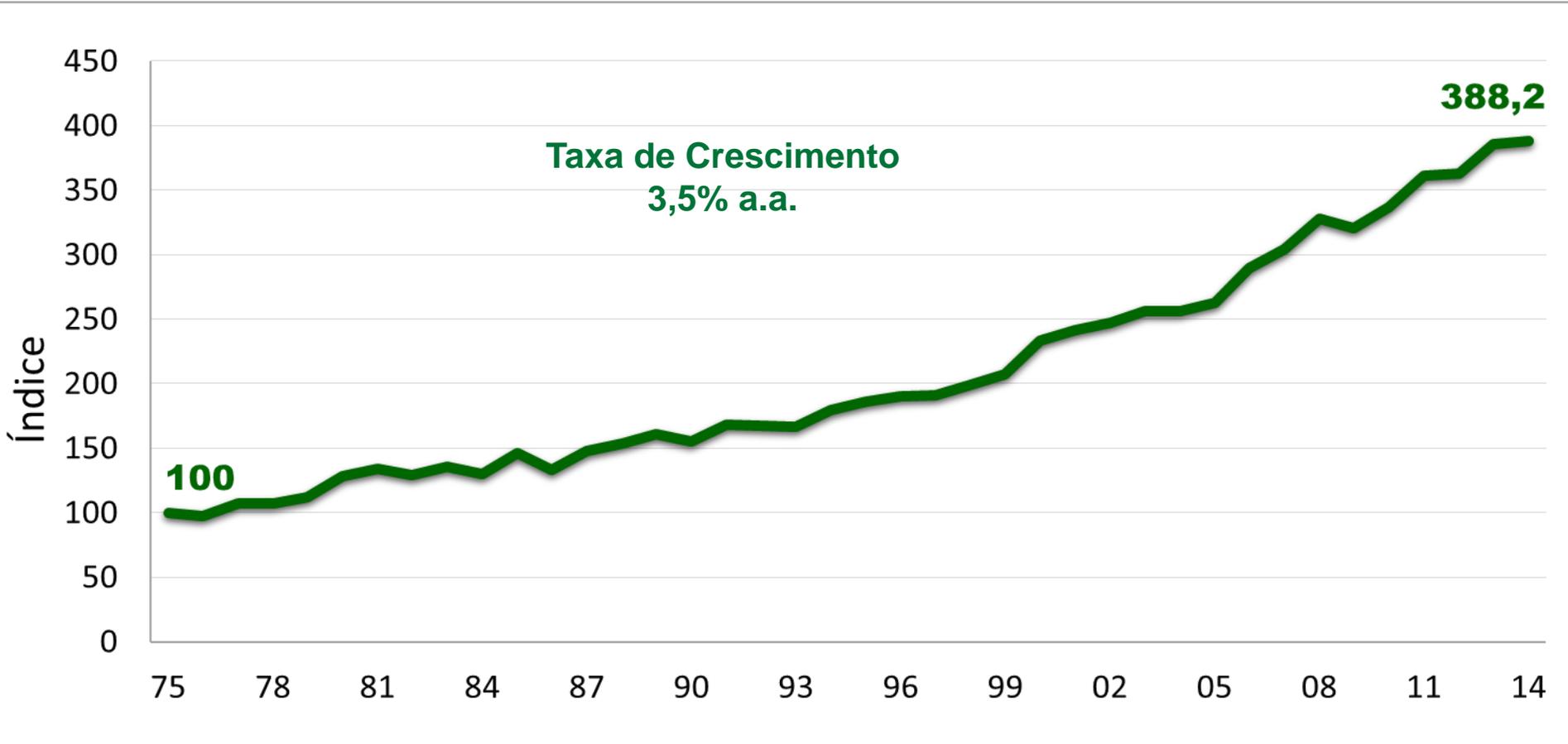
Tema 3: o papel das inovações

Fontes de crescimento da agricultura brasileira - 1975 a 2011

PERÍODO	1975-1979	1980-1989	1990-1999	2000-2011
PRODUTO	4,35	3,38	3,02	4,85
INSUMOS	3,02	2,23	0,30	-0,80
PTF	1,30	1,13	2,71	5,69

Fonte: Gasques, J.G ; Bastos, E.T. (2012) - Dados da pesquisa

Brasil: Produtividade da Agricultura (PTF)

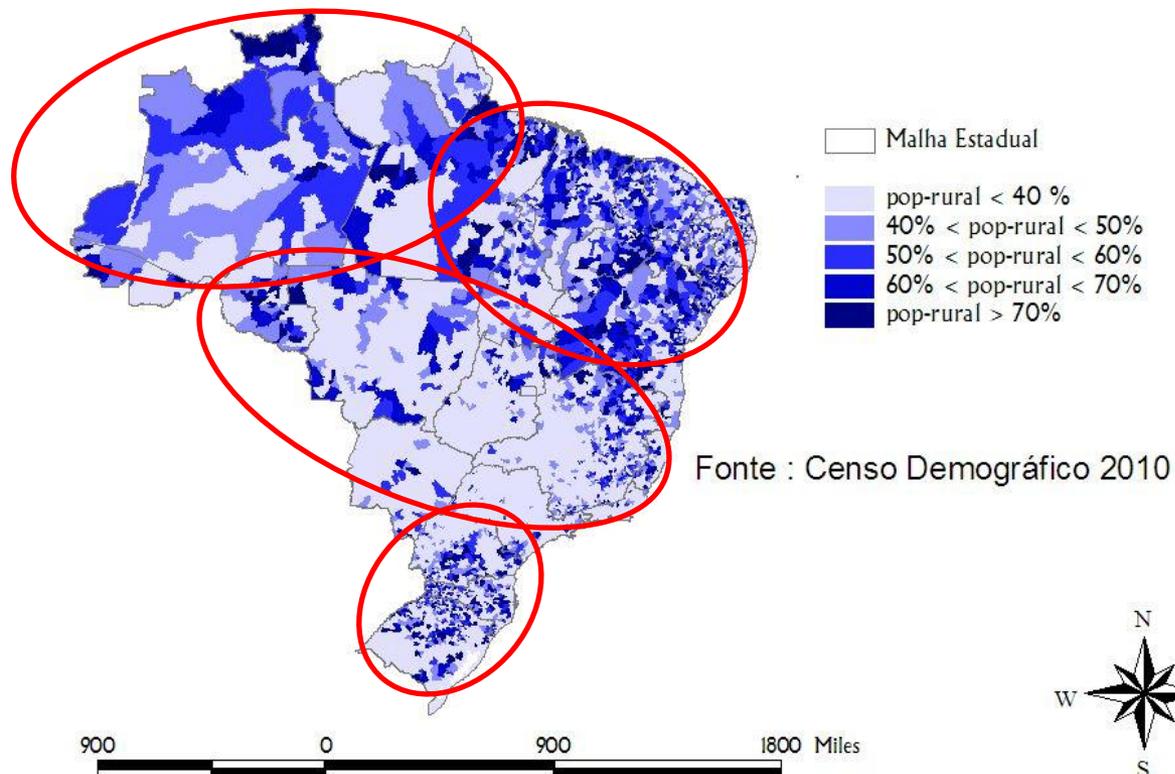


Fonte: SPA/MAPA

O Brasil e o mundo rural contemporâneo

Tema 4: a verdadeira “questão social” - ainda é possível **salvar** a agricultura de menor porte econômico?

PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO RURAL

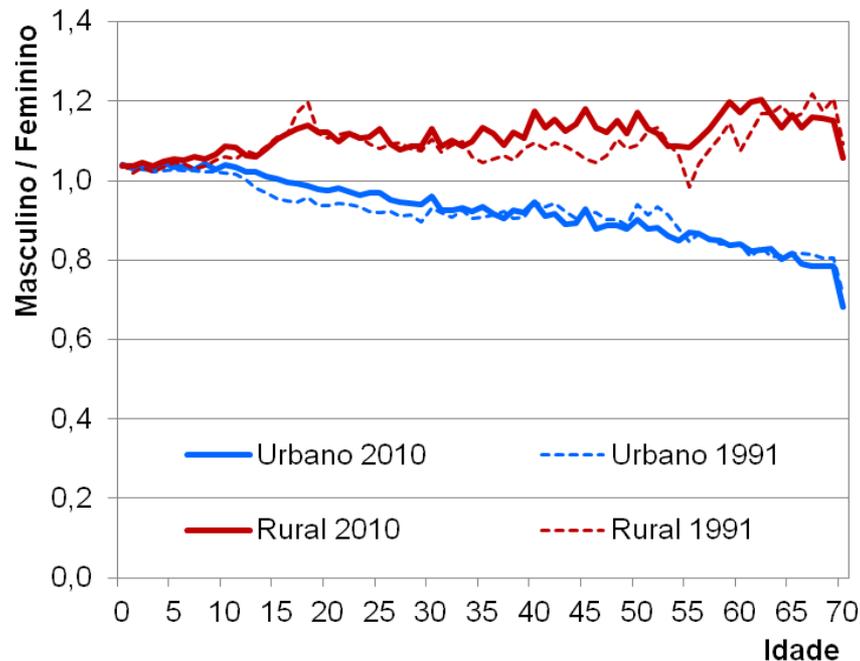


Tema 5: o esvaziamento do campo

- 1) Há uma contínua redução da população rural. Entre 1991 e 2010, caiu de 74% para 58% a participação de famílias nucleares. E **já são 15% os casais sem filhos**
- 2) **Escasseiam os sucessores** em todas as regiões rurais;
- 3) Os jovens vêm deixando o campo. **As moças saem primeiro** (níveis de escolaridade maiores)
- 4) A **pluriatividade saltou de 23,8% para 41%** no total das famílias rurais, entre 1991 e 2010
- 5) Ocorre rápido processo de **envelhecimento e masculinização**, especialmente no Nordeste rural

Um mundo rural masculinizado

Figura 4 – Razão entre população masculina e feminina segundo idade e situação censitária –
Brasil 1991 e 2010



Fonte: Censo Demográficos 1991 e 2010.
Exclusive residentes em domicílios coletivos.
Elaboração do Autor

Fonte: Gori, SOBER, 2016

Tema 6: o Estado está saindo de cena!

Gasto público total do orçamento da União destinado às “funções” rurais, incluindo o crédito rural, como proporção do total do orçamento 1980-2010

	1980	1986	1987	1988	1990	1995	2000	2010	2013	2015
% do OF destinada a apoiar as atividades rurais	7,54	7,11	11,95	8,63	1,94	5,29	1,96	1,23	1,43	0,88

O que caracteriza o “mundo rural” brasileiro? A situação atual

1. A **etapa financeira** de um ciclo produtivo iniciado no final dos anos sessenta
2. O domínio crescente das **inovações**
3. **Complexidade** organizacional cada vez mais presente nos sistemas agroindustriais
4. O fracasso ou, pelo menos, a **ineficácia da ação** **governamental**

Parte final – o futuro próximo e seus desafios

1. a agenda velha

1. **Infraestrutura de transportes e portuária**
2. **Defesa sanitária: faltam recursos (e estratégia)**
3. **O Brasil tem sido tímido em negociações comerciais e não consegue abrir novos mercados**
4. **Não se enfrenta a “oposição ideológica”**
5. **Novas tecnologias e o bloqueio da burocracia**

Desafios estratégicos para o agronegócio brasileiro

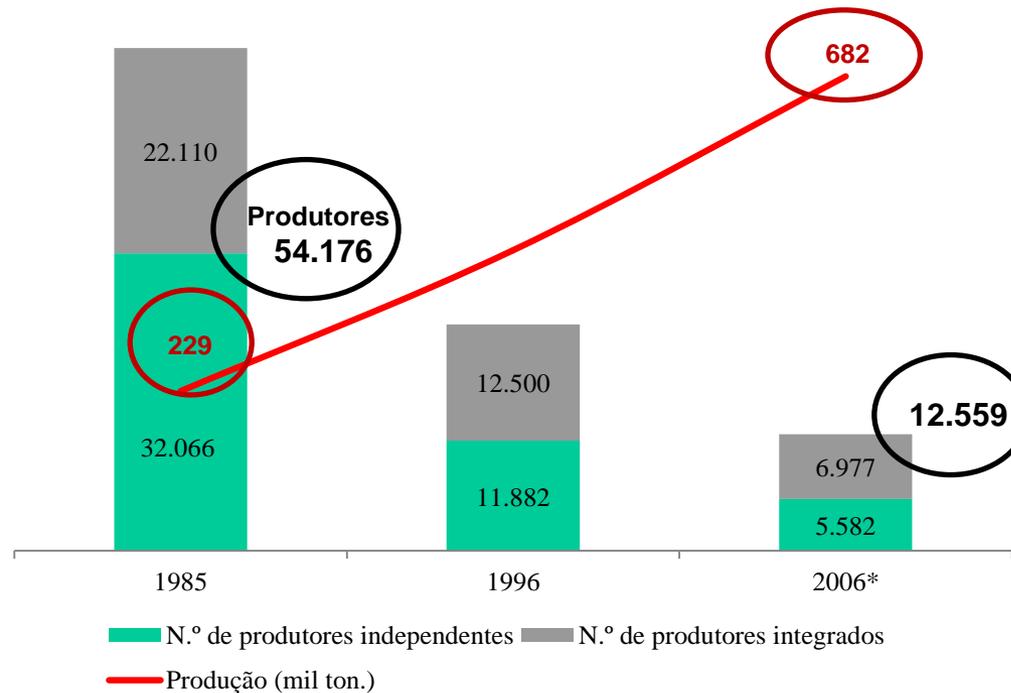
2. até a porteira

- 1. A meta mais relevante: a “agricultura de precisão”**
- 2. Sistemas de rastreabilidade e novos instrumentos de gestão**
- 3. O acirramento concorrencial força a intensificação produtiva**
- 4. É preciso avançar em termos de “sustentabilidade” (iLPF seria um caminho?)**

Um exemplo da lógica econômica hoje dominante

Número de produtores na suinocultura industrial e produção de carne suína, Santa Catarina (1985, 1996 e 2006)

Por que? diferenciação social – especialização – intensificação tecnológica – aumento da escala de produção



Desafios estratégicos para o agronegócio brasileiro

3. novos produtos

- 1. Biocombustíveis de “novas gerações”**
- 2. Alcoolquímica (como plásticos biodegradáveis, por exemplo)**
- 3. Alimentos nutraceuticos**
- 4. Produtos com maior convergência em relação às demandas dos consumidores**
- 5. Nanucelulose**

Desafios estratégicos para o agronegócio brasileiro

4. exportações

1. É indispensável manter na pauta de exportações **mais produtos industrializados** do que matérias primas (em parte, isso ocorrerá pelo aumento da exportação de carnes para a China)
2. **O principal (sob esse foco):** produzir e exportar produtos tecnicamente mais avançados e diferentes do passado

A situação atual e o futuro próximo da agricultura e das regiões rurais do Brasil

AGRADEÇO A ATENÇÃO GENEROSA DE
TODOS OS PRESENTES!

EXPOTRADE Pinhais (Curitiba), 2 de dezembro de 2016

[z.navarro@uol.com.br]